

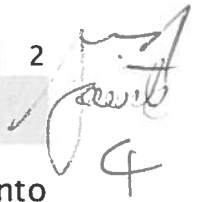
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE DEZEMBRO DE 2012

ACTA N.º 6/2012
(CONTÉM 22 PÁGINAS)

Por convocatória da Sr.^a Presidente da Assembleia Municipal, datada de 14 de dezembro 2012, reuniu a Assembleia Municipal de Miranda do Douro, no Mini Auditório, pelas 09.30 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. Informações;
2. Período antes da Ordem do Dia;
3. Aprovação das atas de 28 de setembro e 8 de novembro de 2012;
4. Adequação da estrutura orgânica municipal (Lei 49/2012, de 29 de agosto);
5. Mapa de Pessoal, Orçamento e Grandes Opções do Plano 2013 - Análise e aprovação;
6. Autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal - assunção de compromissos plurianuais - Orçamento para o ano de 2013;
7. Taxa Municipal de Direitos de Passagem (Ano de 2013);
8. Imposto Municipal sobre Imóveis, taxas a vigorar em 2012 e liquidação em 2013;
9. Derrama (para vigorar em 2013);
10. Participação variável no IRS (ano 2013);
11. Programa de Apoio à Economia Local;
12. Moção apresentada pela Junta de Freguesia de Águas Vivas referente à Reorganização Administrativa Territorial Autárquica;
13. Apreciação da Informação a prestar pelo Sr. Presidente da Câmara;

Verificou-se a ausência dos membros a seguir mencionados: Manuel Rodrigo Martins, Manuel de São Pedro Granjo, Maria Conceição Celas Pinto Preto e Esmeraldino Adérito Raposo Fernandes.-----



Os membros Manuel Rodrigo Martins e Maria Conceição Celas Pinto apresentaram justificação de falta de presença as quais foram consideradas justificadas. -----

Estiveram presentes os seguintes membros: Jacinta Jesus Raposo Fernandes, Carlos do Nascimento Ferreira, António Augusto Castro Carção, Nascimento Augusto Afonso, Carla Maria Fernandes Teixeira Martins, Carla Sandra de Almeida Vaz Rodrigues, Jacinto dos Santos Afonso, Belmiro dos Anjos Gonçalves, Alfredo José Garcia Cameirão, Alice Jesus Alves Velho, Graça Maria Teles de Sousa Carvalho, André Manuel de Pêra Almendra, Alberto José Raposo, João Carlos Neto Lopes, Ivo Manuel Raposo Mendes, José Francisco Fernandes em substituição de José Manuel Geraldés, Moisés Pêra Esteves, Domingos Augusto Ruano, Manuel da Cruz Antão Pires Lopes, Orlando Seixas Vaqueiro, António Rodrigues Barbosa, Artur Augusto Gomes, Manuel Guerra Gonçalves, Luís António Raimundo Preto, Ezequiel dos Ramos Raposo, Norberto Fernando Ferreira, Aquilino José Morete Ginjo, Francisco Afonso Fidalgo, Adérito dos Santos Martins, José Abílio João e Francisco Cândido Preto. -----

1. INFORMAÇÕES;-----

A **presidente da Mesa** começou por cumprimentar a todos e de seguida solicitou a inserção de 2 pontos na Ordem de Trabalhos, designadamente os pontos, 11.Programa de Apoio à Economia Local; 12.Moção apresentada pela Junta de Freguesia de Águas Vivas referente à Reorganização Administrativa Territorial Autárquica; dando a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que explicou a necessidade da inclusão do ponto 11. -----

De seguida a Presidente da mesa questionou se alguém se queria pronunciar sobre este assunto. -----

Não havendo quaisquer intervenções, foram colocados a votação a inserção dos referidos pontos tendo sido aceite por unanimidade. -----

António Carção: Como tinha prometido à Sra. Presidente desta Assembleia se, até à presente data, não fosse apresentado qualquer modelo de Declaração de Rendimentos dos seus membros, em 2012, eu próprio faria essa

declaração. Assim, entrego-a à Sra. Presidente e disponibilizo-a a todos os membros desta Assembleia, desde que livremente queiram. -----

2. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA; -----

Presidente da Mesa: Abertas as inscrições para intervir neste ponto, inscreveram-se os membros a seguir mencionados: -----

António Carção: Desejo Boas Festas e Bom Ano ao Executivo e à Exma. Assembleia Municipal. -----

Relativamente à inauguração do Edifício “Sons da Terra”, em Sendim, estão de parabéns todos os que contribuíram para que essa obra se tornasse realidade. -----

Lamento profundamente ver o Presidente da Junta de Freguesia de Sendim agradecer de forma exagerada aquilo a que tinha direito sem ser subserviente desde que este executivo cumprisse com a verba aprovada em Plano e Orçamento para 2012. A Junta de Freguesia de Sendim recebeu 20.000,00 euros em Protocolo, mas receberia mais se a autarquia cumprisse o aprovado no Orçamento de 2012, e todas as Juntas de Freguesia ficavam a ganhar. -----

Sobre o preço da Água/Saneamento/Resíduos, contrariamente ao afirmado pelo Presidente da Câmara de Miranda do Douro, para a indústria, comércio e serviços fica a 2.44 €/m³, ou seja, 500\$00/m³. Isto não apoia o emprego e o empreendedorismo no Concelho de Miranda do Douro. Não foi isto que prometeu aos Mirandeses. Repense o custo da água. ----

Fazendo uma avaliação de três anos de mandato socialista no Concelho de Miranda do Douro, cumpridos em 02/11/2012, houve despesismo; desrespeito pelas promessas eleitorais; desrespeito pelas juntas de Freguesia, não transferindo as verbas aprovadas em Plano e Orçamento; aumento da água/saneamento/IMI/IRS; desrespeito pela capacidade de endividamento; ignorou-se a língua e cultura Mirandesa. Em suma, muito pior que a gestão socialista do Eng^o Sócrates que demorou 6 anos para recorrer à Troika. A

gestão do Dr. Artur Nunes na autarquia de Miranda do Douro levou apenas 3 anos para recorrer à Troika local para poder sobreviver, não se importando de honrar os Mirandeses. -----

João
CF
MS

António Barbosa: Começou por cumprimentar a todos os presentes. Deu os parabéns ao executivo pelas obras e eventos locais realizados, tendo destacado a criação da Loja Solidária, inaugurada no passado dia 8 de dezembro, tendo melhorado o Natal de alguns carenciados com a recolha de alimentos e brinquedos; a abertura da Universidade Sénior, a 22 de outubro, e que conta já 71 alunos inscritos, sendo uma mais-valia para as pessoas; relativamente ao Gabinete de Inserção Profissional (GIP), agora a funcionar na Junta de Freguesia em parceria com o IEFP, diz ser um apoio para a população.

De novo apelou ao Executivo para não se esquecer de contemplar os saneamentos de Vale de Águia neste Orçamento. -----

Pedi ainda esclarecimentos sobre a possível reabertura da piscina coberta, frisando a necessidade de algumas pessoas por motivos de saúde e bem-estar da população em geral. -----

Artur Gomes: Congratulou-se com o Executivo, referindo que, ao longo do ano, houve mais entendimentos que desentendimentos. Terminou desejando um bom ano a todos. -----

Norberto Ferreira: Mostrou a sua indignação pelo abandono e esquecimento, ao longo de três anos, da sua freguesia, por parte deste Executivo. Contrariamente a outras freguesias, a sua raramente aparece no ponto de Informações a Prestar pelo Presidente da Câmara. -----

Relativamente aos saneamentos, lamentou-se de não ser informado dos trabalhos a decorrer, não podendo assim responder às questões levantadas pelos fregueses. O mesmo se diga em relação aos arruamentos e aos arranjos urbanísticos. -----

Lembrou um ofício enviado por ele à Câmara, para alertar destes problemas, do qual não obteve qualquer resposta. -----

Falou da falta de saibro na rua do Culmeal, que está intransitável, pois já era de prever com a chegada das primeiras chuvas. -----

Dirigindo-se ao Vereador Ilidio Rodrigues, disse que se devia preocupar mais com estes problemas do que com o hastear da bandeira espanhola. -----

Recordou alguns problemas de falta de lâmpadas na iluminação pública e da existência de buracos nas ruas. -----

Quanto à distribuição das máquinas pelas freguesias, referiu que é feita de forma injusta, pois não beneficiou em nada a sua freguesia. -----

Lembrou à Câmara que ainda aguarda pela limpeza do rio Angueira, bem como pelo corte dos choupos. -----

Nascimento Afonso: “Pedi a palavra para comentar dois ou três eventos na área sociocultural do Município e com eles saudar o trabalho do Executivo. --

1. UNIVERSIDADE SÉNIOR DE MIRANDA DO DOURO (USMD): -----

A abertura da USMD é um projeto promovido pela CMMD com vista a dinamizar atividades sociais, culturais e de são convívio. Tal projeto de ensino informal é dirigido a todos os seniores que sentem vontade de aprender, de trocar experiências, de participar ativa e civicamente na comunidade, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida (própria e da sociedade mirandesa). -----

Está de parabéns o Executivo. Estão de parabéns os alunos que, em número considerável, se inscreveram na Instituição e estão de parabéns os professores, trabalhando em regime de voluntariado. -----

2. ASSOCIAÇÃO SABORES DE MIRANDA: -----

Recentemente, o Executivo Camarário – na pessoa da Vereadora da Cultura – lançou um desafio aos produtores agropecuários do planalto mirandês para a criação de um organismo certificador dos nossos produtos autóctones. A iniciativa irá defender os produtores e os produtos regionais através da criação da marca Sabores de Miranda, ajudando, desta forma, a débil economia do concelho. Ao fumeiro e à doçaria regional – mantendo “os modos de fabrico herdados do passado” – irão juntar-se outros produtos agrícolas dos três concelhos (Miranda, Mogadouro e Vimioso). -----

Presumo que, neste momento, a Associação Sabores de Miranda já esteja oficialmente constituída. Por tal facto, felicito a Sra. Vereadora. Desta forma, os sabores da região do planalto mirandês “ficarão mais protegidos”. -----

3. LÍNGUA E CULTURA MIRANDESA: -----

Ficámos a saber que mais de metade dos alunos do Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro (AEMD) está matriculada, no corrente ano letivo, na disciplina de Língua e Cultura Mirandesa. Apesar de ser uma disciplina de opção, o Diretor do Agrupamento refere que nunca houve tão grande número de alunos inscritos. -----

Acreditamos que as Escolas do Concelho de Miranda têm um papel importantíssimo na aprendizagem e na promoção e dinamização da língua mirandesa. Da parte do atual Executivo sempre vi uma grande aposta na promoção e defesa da nossa língua. Sr. Presidente, não desista. Continue a pressionar, a insistir na criação de um organismo que promova a nossa língua e a nossa cultura, que o mesmo é dizer: a nossa identidade.” -----

Ainda no uso da palavra, o deputado Nascimento Afonso solicitou ao Sr. Presidente mais informação sobre o ponto nº 14 da ordem de trabalhos da reunião da Câmara, de 28 de setembro de 2012 - “Abertura de concurso para limpeza, regularização, reparação de pavimentos e desmatação do Rio Angueira, Rio Fresno e Ribeira de Malhadas”. -----

Antes de concluir, saudou ainda o Sr. Presidente pela carta enviada ao Sr. Primeiro Ministro, a propósito da ligação aérea Bragança - Vila Real - Lisboa. ----

Manuel Gonçalves: Começou por cumprimentar a todos tendo, de seguida, mencionado algumas ações realizadas pelo Executivo, nomeadamente: Iniciativa Unidos pela Fome; criação da Loja Solidária; abertura da Universidade Sénior; Gabinete de Inserção Profissional; Hortas Comunitárias; Gabinete de Apoio ao Agricultor. Deixou ainda um louvor à Associação Sabores de Miranda.

Mudando de assunto e em resposta ao Presidente da Junta de São Martinho, relativamente à distribuição das máquinas, frisou que Palaçoulo recorreu sempre não apenas à ajuda das máquinas da Câmara, mas também da população e dos seus próprios meios. -----

Continuou dizendo que uma Câmara, ficando com uma herança pesada do anterior Executivo, não pode cumprir tudo o que prometeu. Acrescentou que com os cortes que esta Câmara sofreu, não pode chegar a todo o lado. -----

Carlos Ferreira: Começou por felicitar a Junta de Freguesia de Sendim, por ter levado a bom porto a requalificação do Centro Musical Tradicional Sons da Terra, em Sendim. Esta obra deixará marcas na cultura mirandesa. Mencionou Mário Correia como um soldado da cultura mirandesa, como António Mourinho, Abade de Baçal e outros, e terminou com um agradecimento a todos. -----

Belmiro Gonçalves: Iniciou a sua intervenção desejando aos presentes votos de Boas Festas e um Novo Ano cheio de saúde. -----

De imediato, referiu-se à ação conjunta de todos os Concelhos do Distrito, no sentido da permanência do Helicóptero do INEM em Macedo de Cavaleiros. Concluiu, perguntando ao Senhor Presidente qual o ponto da situação, relativamente ao SAP do nosso Centro de Saúde. -----

De seguida, falou da Loja Solidária em rede com a Cruz Vermelha, o Agrupamento de Escuteiros, a Santa Casa da Misericórdia, o Centro de Saúde, as Juntas de Freguesias e cidadãos anónimos, todos solidários para com aqueles que mais precisam. -----

Depois, focalizou a Universidade Sénior, referindo que as aulas eram asseguradas em regime de voluntariado e que o canto, a informática e a ginástica eram as principais preferências dos formandos. -----

De seguida, perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se já tinha assinado com o Governo o contrato relativo ao PAEL- (Programa de Apoio à Economia Local). -----

Falou, ainda, do cordeiro mirandês que ganhou a certificação e proteção comunitária. Referiu ainda ser uma pretensão de há muito tempo do Presidente da Associação de Criadores de Ovinos de Raça Churra Mirandesa, (ACOM), Sr Francisco Rodrigues e uma pretensão, também, da Secretária Técnica de então, Dr^a Anabela Torrão. Terminou felicitando o Senhor Presidente da Associação

por ter conseguido esta distinção, afirmando que em 19 /11 a RTP1 fez uma reportagem sobre este assunto, no programa Portugal em Direto. -----

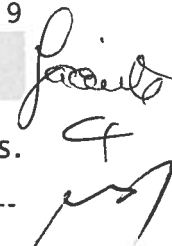
Continuou no uso da palavra, afirmando que a Câmara avançou com a ideia da criação de uma associação para certificar produtos endógenos da região do planalto mirandês salientando, em particular, que se iriam manter os modos de fabrico herdados do passado. -----

Continuou a sua intervenção, dizendo que um grupo de investigadores fundou a Associação Portuguesa de Tração Animal (APTRAN), salvaguardando as técnicas ancestrais, quer no cultivo da terra ou no transporte de matérias agrícolas, no sentido de uma agricultura biológica. -----

A terminar a sua intervenção, falou de Mário Correia, obreiro do Centro Musical Tradicional Sons da Terra (CMTST) - que agora possui instalações funcionais - e do seu acervo: uma fonoteca composta por mais de 7.500 discos documentais da música folk e tradicional, mais de 3.500 livros, um arquivo composto por mais de 60.000 fotografias digitalizadas, que estão ao dispor de quem visita do CMTST. -----

Alfredo Cameirão: Atenor que foi uma freguesia exemplar teve como prémio ser despromovida, disse. Fez um breve apontamento sobre a Lei de Reorganização Administrativa das Freguesias que, na sua opinião, é um espelho daqueles que nos governam, independentemente da política. Refere que é uma Lei que só ataca os mais fracos, que descreve como cobarde, inócua e aldrabona. Não serve para poupar dinheiro nem aproximar as populações dos eleitos, antes pelo contrário. Por fim saudou o movimento de contestação da freguesia de Águas Vivas. Para terminar fez suas, as palavras do Carlos Ferreira sobre o Mário Correia. -----

Aquilino Ginjo: Cumprimentando a todos, começou referindo que, relativamente a casa da música de Sendim, foi enviado convite a toda a gente. Disse que não é só património de Sendim, mas de todos. Continuou dizendo que a obra não foi promessa desta camara, mas acontece com este Executivo.



Esclareceu que a casa foi doada pelo Padre Manuel Afonso para fins culturais. Disse: nós não prometemos, fizemos. -----

Dirigindo-se aos Presidentes de Junta, apelou para se candidatarem a projetos financiados, já que só ele se candidatou ao PRODER. -----

Em relação à distribuição das máquinas e arranjos nas freguesias, falou que é da competência da junta dinamizar e arranjar alternativas para se fazerem as coisas. -----

Terminou dando os parabéns ao deputado Belmiro Gonçalves por assumir que se fazem obras em Sendim. -----

Presidente da Câmara: Em relação ao aumento do preço da água (intervenção do deputado António Carção), o Presidente disse: que o Executivo está a cumprir a lei; que existe uma entidade reguladora que estabelece os preços; que a Câmara está nesses valores; que, ao contrário do que fez o anterior Executivo, o atual executivo estudou uma forma que não fosse muito lesiva aos munícipes e, encontrou um valor minimamente justo. -----

Referindo-se ao despesismo de que é acusado o actual Executivo, o Presidente respondeu ter encontrado uma situação de dívida, agravada com cortes sucessivos, por parte do poder central. Depois, nestes três anos, tudo mudou. O mundo mudou. Alguns projetos materiais tiveram que parar e a Câmara teve que voltar-se mais para as áreas sociais, assumindo as suas responsabilidades sociais, a fim de estar mais perto das pessoas nesta tremenda crise que atravessamos. -----

Dirigindo-se ao Presidente da Junta de Miranda, disse que o saneamento de Vale de Águia está contemplado neste orçamento. Devido aos elevados custos de manutenção, a abertura das piscinas municipais só será possível quando a Câmara tiver assegurada a estabilidade económica para o fazer. O Sr. Presidente solicitou à Presidente da Assembleia permissão para o Dr. Ilídio responder às questões relativas à sua responsabilidade como Vereador. -----

Ilídio Rodrigues: Respondendo ao Presidente da Junta de S. Martinho, repudiou as insinuações relacionadas com o episódio da bandeira espanhola.

Jaute
4

Manifestou a sua estranheza porque, durante os dois últimos anos, o Sr. Presidente de Junta nunca se dirigira a ele. Em relação às máquinas da Câmara, disse não ter havido propriamente um mapa de distribuição dos serviços das mesmas. Elas andaram onde tinham que andar. Foram cedidas e utilizadas mediante os pedidos que foram apresentados pelos Presidentes das Juntas. O que parece é que, em vários assuntos que dizem respeito à população de S. Martinho, o seu Presidente de Junta é que pôs esta Câmara de lado, tendo para com este Executivo uma postura em tudo diferente à que teve com o anterior. Aliás, O Sr. Presidente da Junta de S. Martinho nunca, no anterior mandato, usou da palavra nas reuniões da Assembleia Municipal, enquanto que, no atual, não cessa de apresentar as suas reivindicações. Pena que estas sejam mais contra a Câmara do que a favor da população de S. Martinho. -----

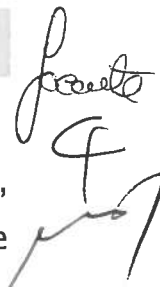
Quanto ao documento verde sobre a reestruturação do mapa das freguesias, o Vereador Ilídio Rodrigues referiu-se a ele apelidando-o de documento negro. Tal reorganização é, no seu entender, uma afronta às pequenas localidades. Não traz mais-valias a ninguém. Esta Assembleia, em tempo oportuno, já se pronunciara sobre o assunto. E o documento final já foi votado na Assembleia da República.

Presidente da Câmara: Respondendo ao Presidente da Junta de Freguesia de S. Martinho, a propósito da limpeza do Rio Angueira, disse que a Câmara já tem uma proposta de limpeza daquele curso de água, em conjunto com o Rio Fresno e a ribeira de Malhadas. O Presidente da Junta de S. Martinho fora convidado a juntar-se à proposta da Câmara, mas preferiu ficar sozinho. ---

Em relação ao corte dos choupos, a Câmara já os tem sinalizados e fará o abate após a autorização dos respetivos proprietários. -----

Em resposta ao deputado Belmiro Gonçalves, sobre o helicóptero de Macedo, o Presidente disse haver uma providência cautelar atendida. Todavia, há uma questão pendente que se prende com o termo do contrato: irá o Governo renová-lo, ou não? Em relação ao SAP, o Presidente disse que o Governo criou a ULSN que tem servido muito pouco o nosso concelho. Estamos para ver, em 2013, o que o Ministério da Saúde vai fazer.-----

Norberto Ferreira: Respondendo ao Vereador Ilidio, disse que, de facto, inicialmente, se dirigia mais ao Presidente da Câmara; que a gente pede e, se não somos servidos, temos de reclamar e este é o local certo para isso. -----



3. APROVAÇÃO DAS ATAS DE 28 DE SETEMBRO E DE 8 DE NOVEMBRO DE 2012; -----

Presidente da Mesa: Abriu as inscrições para intervir neste ponto, tendo-se inscrito os membros a seguir mencionados: -----

António Carção: Relativamente à aprovação da ata nº 5, de 8 de novembro, fez a seguinte declaração de voto: "Voto contra a ata em causa por ela não transcrever a verdade em geral e em particular que aconteceu nesta Assembleia, concretamente na minha intervenção na pág.11, linhas 19, 20 e 21. -----

O que aconteceu foi que eu próprio tinha perguntas a fazer ao senhor Chefe de Divisão Administrativa e Financeira a fim de poder esclarecer os pareceres por si elaborados aquando da deliberação que deu origem ao famigerado empréstimo, mas o que aconteceu foi que o executivo municipal não permitiu que fossem feitas perguntas ao Sr. Chefe de Divisão alegando que o Chefe de Divisão só respondia ao executivo municipal, pois é dele que depende hierarquicamente. Mas logo naquele momento pedi à mesa para tomar conta do ocorrido, já que não podendo fazer perguntas afirmei que o executivo não estava interessado em esclarecer esta problemática, só me sendo permitido fazer perguntas ao ROC". -----

Presidente da Mesa: Esclareceu que as perguntas são feitas à Mesa. O Regulamento impede o que o deputado pretendia. Então propôs à Assembleia a aprovação da ata de 28 de Setembro de 2012, tendo esta sido aprovada por maioria e apenas com uma única abstenção. De seguida, colocou à votação a ata de 8 de Novembro de 2012, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com

um voto contra (do deputado António Carção que apresentou declaração de voto) e duas abstenções (Alfredo José Garcia Cameirão e Francisco Afonso Fidalgo). -----

4. ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA ORGÂNICA MUNICIPAL (LEI 49/2012, DE 29 DE AGOSTO); -----

Presidente da Mesa: Abertas as inscrições para intervir neste ponto, inscreveram-se os membros a seguir mencionados: -----

O Presidente da Câmara, a pedido da Presidente da Mesa, introduziu o assunto.

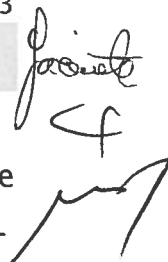
Orlando Vaqueiro: Questionou o Presidente da Câmara, pedindo esclarecimentos sobre o atual quadro de chefias e sobre a criação de um chefe de departamento.

Presidente da Câmara: Esclareceu que a Câmara, em adequação com a lei, possui três Chefes de Divisão. Contudo, existe agora a possibilidade de ter um chefe de 3º grau. Assim sendo, criou-se esse lugar, porém, de momento não será ocupado. -----

Ilídio Rodrigues: Reafirmou que a Câmara continuará com os três Chefes de Divisão e não pretende ocupar o lugar de Chefe de Departamento porque não há condições políticas nem financeiras. -----

Presidente da Mesa: Pôs à votação o ponto supra da ordem de trabalhos que foi aprovado por maioria, com duas abstenções (dos deputados António Carção e André Almendra). -----

5. MAPA DE PESSOAL, ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2013 - ANÁLISE E APROVAÇÃO; -----



Presidente da Mesa: Solicitou ao Sr. Presidente da Câmara que apresentasse à Assembleia o assunto deste ponto da ordem de trabalhos. -----

Presidente da Câmara: Começou por dizer que o Mapa de Pessoal, para o ano de 2013, não contém alterações em relação ao ano anterior. Prevê-se, aliás, uma redução motivada por pedidos de passagem à aposentação. -----

De seguida, o Presidente do Município apresentou a proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2013. Começou por referir que as poupanças efectuadas em 2012 permitiram à Câmara efectuar o pagamento de dívidas em atraso, referindo, em especial, o pagamento do empréstimo a curto prazo. Lamentou que o PAEL não estivesse já concretizado, pois, dessa forma, a Câmara estaria em situação financeira bem mais confortável. Disse que o presente orçamento e os futuros orçamentos terão de ser mais adequados à sua exequibilidade, referindo que a proposta para 2013 prevê uma redução na ordem dos 5 milhões de euros. E, em relação às Grandes Opções do Plano, apresentou como objetivos os seguintes: o fornecimento de água em quantidade e qualidade a todos os munícipes; o saneamento; os arruamentos e, sobretudo, a área social. -----

Belmiro Gonçalves: Começou por dizer que Ricardo Arroja, especialista em assuntos de macroeconomia, escreveu o livro, publicado em novembro passado, “As contas politicamente incorretas da economia portuguesa”, (2012) e prefaciado por Vítor Bento, economista e personalidade pública. Nesse livro, o autor defende que um orçamento deveria combinar o circunstancialismo em que vivemos com a perspetiva histórica de outros tempos, ou seja, o documento em análise deveria ter este objetivo: compreender o passado e o presente do nosso município e projetar o seu futuro, apontando novos caminhos. Sobre um alicerce frágil não é possível edificar uma casa sólida. Se o orçamento é frágil não será a base duma execução orçamental sólida. Nesta linha de pensamento, classificaria este orçamento como o Orçamento das contas politicamente incorretas. -----

Depois, disse que folheando as 87 páginas do documento (mapa de pessoal, orçamento e grandes opções do plano para 2013), logo no início faz um enquadramento externo, concretamente a situação económica do país, o que lhe parece aceitável, mas não é de bom-tom fazê-lo apenas para se lamentar do que não vai receber em vez de o ajustar a essa conjuntura nacional dentro de uma política de rigor orçamental. Um orçamento que, mais uma vez, esquece a vertente do orçamento participativo dos munícipes. -----

A seguir, referiu, o documento apresenta a visão estratégica e global dos recursos e dos grandes desafios, perseguindo objetivos, tais como equipamentos de qualidade, qualidade do ambiente, preservação do património edificado, natural e cultural e apoiar o sector primário da nossa economia, (agricultura, pecuária). -----

A seu ver, a principal prioridade relativamente à missão, será prestar serviços municipais de qualidade. No âmbito da missão, continuou, é importante perceber o futuro desejado para o Concelho, mas grandes ambições não traduzidas nas contas. -----

Depois de abordar o Plano individual de Investimentos, referiu-se ao quadro resumo do Plano de Atividades Municipais, em que a rubrica “outras funções”, tem 22,2% o que, também, não entende, assim como não percebe a percentagem de 6,8 em funções sociais. -----

Justificou o seu voto contra afirmando que a dívida é a maior sombra que paira no Orçamento do nosso município. Por isso, grandes incertezas e riscos rodeiam o exercício orçamental. -----

António Carção: Apelidou de orçamento virtual à proposta de orçamento apresentado. Este Orçamento se o compararmos com o programa eleitoral que apresentou aos mirandeses em 2009, programa que tenho aqui comigo, concluo que este orçamento é um embuste, ou então foi um embuste a sua eleição. -----

Este Plano de Atividades e Orçamento 2013 nada tem de concreto, embora seja de 18.693,88 €, o senhor Presidente sabe que a lei dos compromissos o obriga a não o cumprir. Vai de novo enganar esta Assembleia

João
F
[assinatura]

e os Mirandeses. Ressalvo, não vai fazer transferências de capital para as juntas de Freguesia, apenas protocolos para melhor poder discriminar as juntas de freguesia como aconteceu no orçamento de 2011/2012. -----

Pior de tudo, neste Plano de Atividades e Orçamento estão contemplados cerca de 3.000.000,00 € em arruamentos em quase todas as localidades e que o executivo não vai cumprir, mais inverdades, pois a lei dos compromissos obriga o executivo a ter fundos disponíveis para concretizar as empreitadas, mais grave, pagos a 100% da autarquia e 0% de fundos comunitários. -----

Não quero ser adivinho, mas algo de grave antevejo: ou os arruamentos não serão executados ou este executivo terá grandes hipóteses de sanções judiciais. -----

André Almendra: Referiu que vai votar contra porque o orçamento não está adequado à nossa realidade económica. A Câmara devia ter em conta o aspeto empreendedor.-----

José Abílio João: Cumprimentou a Assembleia e disse que a Junta de Freguesia a que preside coopera com o Executivo. Lembrou que a carne mirandesa é uma mais-valia para Miranda e os mirandeses e pode ser uma forma de entrada de riqueza para o concelho e para o país.-----

Presidente da Câmara: Referiu que uma das apostas da Câmara tem sido a promoção da qualidade dos serviços prestados aos munícipes. Hoje, com os serviços certificados, a Câmara oferece aos munícipes uma melhor qualidade no atendimento. Respondendo ao deputado André Almendra, o Sr. Presidente defendeu a preocupação da Câmara pela parte económica, estando na linha da frente nos apoios à inovação e ao empreendedorismo. -----

António Carção: Para que não haja equívocos e a fim de esclarecer algumas dúvidas de gestão, pediu à Sra. Presidente da Assembleia que solicite ao Chefe de Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal a evolução da dívida desde abril de 1974. -----

Presidente da Mesa: Esgotadas as intervenções, pôs à votação da Assembleia este ponto da ordem de trabalhos, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com 3 votos contra (dos deputados António Carção, Belmiro Gonçalves e André Almendra) e 2 abstenções (das deputadas Alice Velho e Carla Martins). O mesmo ponto foi ainda aprovado em minuta, por unanimidade. -----

6. AUTORIZAÇÃO GENÉRICA PARA DISPENSA DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS – ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2013; -----

Presidente da Mesa: Abriu as inscrições para intervir neste ponto, tendo-se inscrito o deputado: -----

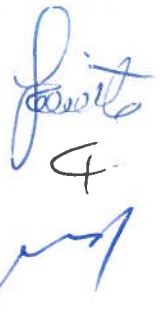
Belmiro Gonçalves: Referiu que nos 17 artigos que constam da Lei em apreço (Lei n.º 8/2012 de 21 de Fevereiro), não é possível a dispensa da autorização prévia. Além disso, referiu que não encontra motivo lógico para essa dispensa e que, a seu ver, devia constar no documento que lhes foi enviado. -----

Presidente da Mesa: Não havendo mais nenhuma intervenção, colocou o ponto nº 6 à votação da Assembleia, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com zero votos contra e 2 abstenções (dos deputados Belmiro Gonçalves e André Almendra). -----

7. TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM (ANO DE 2013); -----

Presidente da Mesa: Abriu as inscrições para as intervenções neste ponto, tendo-se inscrito o deputado: -----

Belmiro Gonçalves: Começou por referir que este e os próximos três pontos eram complementares e, por isso, falou da possível redução de impostos municipais citando uma entrevista de um Presidente de Câmara



(Caldas da Rainha) em que afirma que o IMI vai descer para as taxas mínimas, no IRS 2,75% vai ser devolvido ao munícipes e a recolha de resíduos sólidos e as taxas de direito de passagem são gratuitas para empresas e famílias e, a terminar a dita entrevista, diz que a melhor forma de ajudar os munícipes em tempos de crise é reduzindo os impostos. -----

Citou ainda outros municípios em que os impostos também diminuem. ---

Presidente da Mesa: Não havendo mais nenhuma intervenção, colocou o ponto nº 7 à votação da Assembleia, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

8. IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS, TAXAS A VIGORAR EM 2012 E LIQUIDAÇÃO EM 2013; -----

Presidente da Mesa: Abriu as inscrições para as intervenções neste ponto, não tendo havido qualquer inscrição: -----

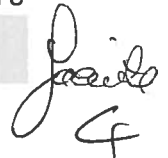
Presidente da Mesa: Não havendo nenhuma intervenção, colocou o ponto nº 8 à votação da Assembleia, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

9. DERRAMA (PARA VIGORAR EM 2013); -----

Presidente da Mesa: Abriu as inscrições para as intervenções neste ponto, não tendo havido qualquer inscrição: -----

Presidente da Mesa: Não havendo nenhuma intervenção, colocou o ponto nº 9 à votação da Assembleia, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com um voto contra (do deputado António Carção) e uma abstenção (do deputado Belmiro Gonçalves). -----

10. PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS (ANO 2013); -----



Presidente da Mesa: Abertas as inscrições para intervir neste ponto, inscreveram-se os membros a seguir mencionados: -----



António Carção: A retenção dos 5% do IRS na sua totalidade é a maior falta de sensibilidade social deste executivo socialista. -----

Não são só trocos, é mais um imposto que este executivo aplica a muitos mirandeses. Este executivo socialista só faz apelo à austeridade dos outros. Continua despesista e aos mirandeses aumenta a água/saneamento e outros impostos. -----

Belmiro Gonçalves: A percentagem de IRS pretendida pelo município, ou seja, a totalidade dos 5% não lhe parece aceitável. Referiu que, apenas 136 municípios não abdicaram da sua participação integral no IRS, pelo que não concedem qualquer benefício fiscal aos contribuintes residentes nos seus concelhos, (ou seja praticamente um terço dos municípios) de acordo com a lista publicada no Portal das Finanças. Logicamente que defendo que 2,75 por cento deveriam passar para os municípios mirandeses, concluiu. -----

André Almendra: Defendeu que a Câmara devia prescindir desta parte dos 5%. -----

Presidente da Mesa: Não havendo mais nenhuma intervenção, colocou o ponto nº 10 à votação da Assembleia, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com 4 votos contra (dos deputados António Carção, Belmiro Gonçalves, André Almendra e João Carlos) e 3 abstenções (das deputadas Alice Velho, Carla Martins e do Presidente da Junta de S. Pedro da Silva - Francisco Fidalgo). -----

11. PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL; -----

Presidente da Mesa: Abertas as inscrições para intervir neste ponto, inscreveram-se os membros a seguir mencionados: -----

Belmiro Gonçalves: Neste ponto referiu apenas que um conjunto de faturas não reuniam as condições de elegibilidade porque essas faturas têm o prazo de vencimento posterior a 31/12/2011 o que não é possível segundo os critérios do mesmo programa. -----

Presidente da Mesa: Não havendo mais nenhuma intervenção, colocou o ponto nº 11 à votação da Assembleia, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com zero votos contra e 1abstenção (deputado António Carção). O mesmo ponto foi ainda aprovado por unanimidade, em minuta. -----

12. MOÇÃO APRESENTADA PELA JUNTA DE FREGUESIA DE ÁGUAS VIVAS REFERENTE À REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA TERRITORIAL AUTÁRQUICA; -----

Presidente da Mesa: Abertas as inscrições para intervir neste ponto, inscreveram-se os membros a seguir mencionados: -----

José Francisco Fernandes, em substituição de José Manuel Geraldês (Presidente da Junta de Águas Vivas), leu a Moção do seguinte teor: -----

“Sentindo-se a Freguesia de Águas Vivas altamente marginalizada na proposta de Reorganização Administrativa Territorial Autárquica, defende a sua continuação como freguesia ou agregação à freguesia de Palaçoulo, pelo abaixo exposto:-----

A freguesia de Águas Vivas possui 163 habitantes (censos 2011) que, de acordo com o nº 2 do artigo 6º da Lei nº22/2012 de 30 de maio, “da reorganização administrativa do território das freguesias não pode resultar a existência de freguesias com um número inferior a 150 habitantes” número suficiente para a manutenção da freguesia, quando existem cinco freguesias

facto
4

menos povoadas no concelho de Miranda do Douro, que ultrapassam os 25 % de freguesias a extinguir, de acordo com a alínea c do número 1, do artigo 6º da mesma lei.-----

A existir a agregação da freguesia de Águas Vivas, seria com a freguesia de Palaçoulo, e não com a freguesia de São Pedro da Silva, de acordo com o artigo 4º da mesma lei, estas possuem tipologia de atividades económicas idênticas (agroindustriais), geradores de fluxos de população, bens, informação e infra estruturas urbanas complementares, com a mesma rede de transportes públicos, beneficiam da mesma extensão do Centro de Saúde de Miranda do Douro, serem ligadas pela mesma rede viária e com uma proximidade entre aldeias inferior à aldeia de São Pedro da Silva. -----

Além desta proximidade, revela-se fundamental nesta união, o passado em comum das duas localidades, que remonta a mais de 500 anos de história, na qual permanece a mesma ligação como paróquia (Paróquia de São Miguel), bem como estarem associadas como freguesia até ao dia 3 de julho de 2001, o que manteve estes povos com culturas e tradições muito semelhantes.-----

Acrescenta-se a esta moção, a opinião favorável das duas atuais Assembleias de Freguesias (Palaçoulo e Águas Vivas), assim como um apoio massivo do povo de Águas Vivas (142 assinaturas dos 163 habitantes) como reflete o abaixo-assinado “Contra a Unificação da Freguesia de Águas Vivas com São Pedro da Silva”.-----

Salienta-se que a freguesia de Águas Vivas reclamou com a AR, dentro dos prazos previstos para a Unidade Técnica de Reorganização Administrativa do Território, da qual não obteve resposta.”-----

Presidente da Câmara: Esclareceu que a Câmara, em tempo útil, convocara as freguesias agregadas a fim de apresentarem possíveis reclamações à Assembleia da República. O Presidente da Junta de Águas Vivas não o fez. É de estranhar esta posição extemporânea, após o facto consumado.

Presidente da Mesa: Deu conta das diligências feitas sobre o mesmo assunto, como Presidente da Assembleia Municipal. -----

Manuel Gonçalves: Manifestou a opinião de dar seguimento a esta moção. Com efeito, ela vem assinada pela quase totalidade dos habitantes da freguesia que não devem sofrer as consequências dum ato leviano do seu Presidente. -----

Alfredo Cameirão: Referiu que a emotividade de José Francisco Fernandes espelha bem o sentir das gentes de Águas Vivas. Acrescentou que não é grande o entusiasmo de S. Pedro pela agregação a Águas Vivas. O Governo pode impor a vontade dele, o que não pode impor é uma nova junta de freguesia. Então uma boa resposta seria não haver candidatos à referida Junta nas próximas eleições.-----

Belmiro Gonçalves: O Sr. Presidente de Junta de Águas Vivas, está aqui representado e o Sr. Presidente da Câmara não deveria criticar a sua ausência porque certamente não conhecia os motivos dessa mesma ausência. Acrescentou que, uma vez o processo de agregação concluído, lhe parecia muito difícil uma resposta favorável à pretensão da população de Águas Vivas. No entanto, iria votar favoravelmente a moção. -----

Artur Gomes: Disse que, como Presidente da Junta de Paradela, estava no mesmo barco. Não estamos de acordo em ser anexados à freguesia de Ifanes, não temos transportes. Por isso, na devida altura, eu mandei uma carta a expor o fato que expressa a vontade de Paradela ser anexada a Miranda e não a Ifanes.-----

Aquilino Ginjo: Manifestou-se a favor da moção porque reflete a vontade do povo. -----

Francisco Fidalgo: Disse que a agregação foi imposta. Em sua opinião, Águas Vivas tem o direito de escolher. -----

Moisés Esteves: manifestou-se dizendo que não adiantava falar depois das coisas já consumadas. Duma maneira ou de outra, é preciso fazer alguma

coisa pelas populações. Atenor tem menos de 151 habitantes e temos de optar pela melhor solução, ou seja, a agregação a Sendim. -----

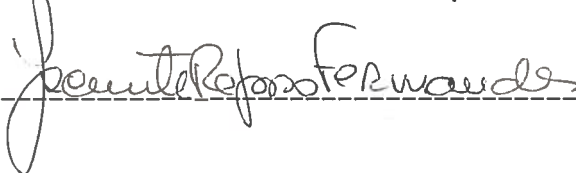
Presidente da Mesa: Não havendo mais nenhuma intervenção, colocou o ponto nº 12 à votação da Assembleia, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

13. APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO A PRESTAR PELO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA; -----

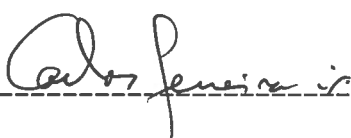
Neste ponto não houve qualquer intervenção. -----

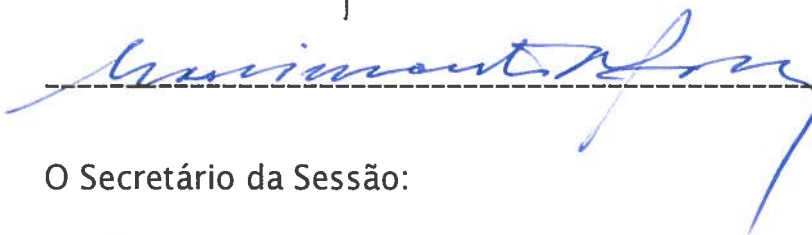
Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Mesa da Assembleia Municipal agradeceu as palavras dos intervenientes e deu por concluída a sessão, pelas 13.30 horas, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada nos termos da Lei.-----

O Presidente da Assembleia Municipal:



Os Secretários da Mesa da Assembleia Municipal:





O Secretário da Sessão: